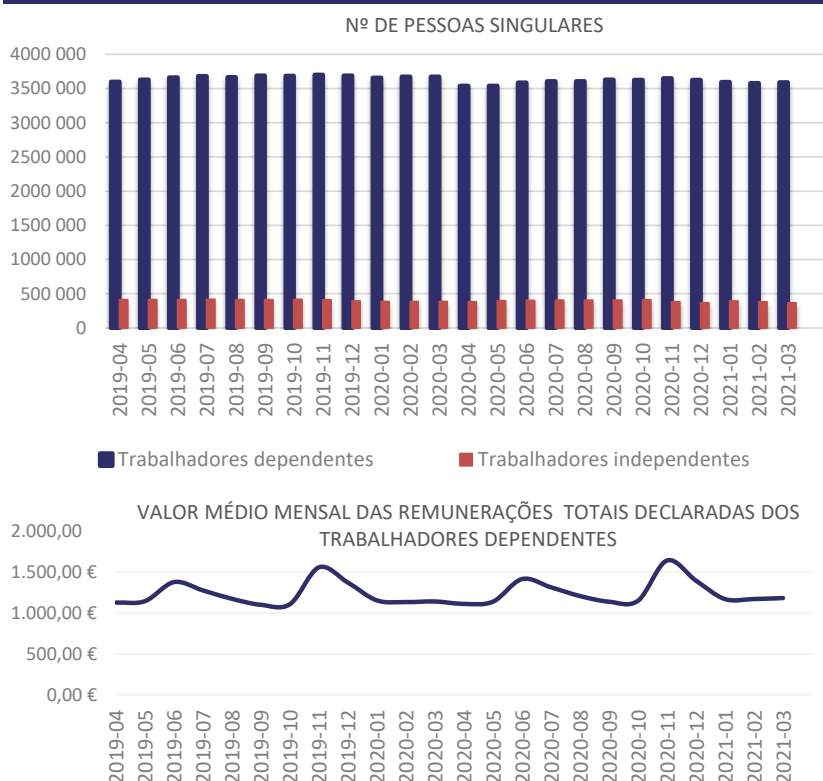


A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de *layoff* do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão.

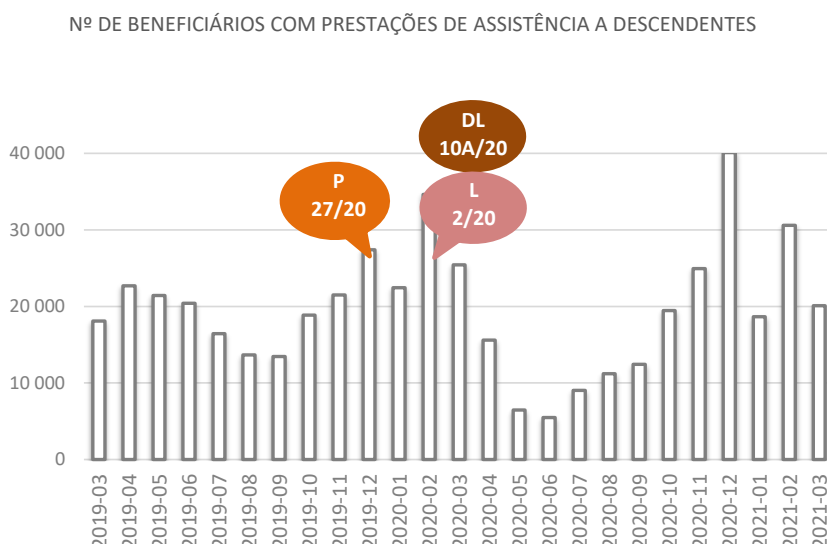
Remunerações e Contribuições Declaradas



Em março de 2021, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social foi de 369 050 trabalhadores independentes, menos 15 032 face ao mês anterior, e 3 588 780 de trabalhadores dependentes com remunerações declaradas, registando-se mais 11 313 quando comparado com o mês anterior. Relativamente ao período homólogo observam-se menos 20 066 declarações de contribuições de trabalhadores independentes (-5,2%) e menos 82 605 remunerações declaradas de trabalhadores dependentes (-2,2%).

O valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras relativas aos trabalhadores dependentes, foi de 1182,86€, em março de 2021, registando um crescimento homólogo de 3,7%, sendo notória a sazonalidade (com subsídios de férias e de natal).

Assistência a Descendentes



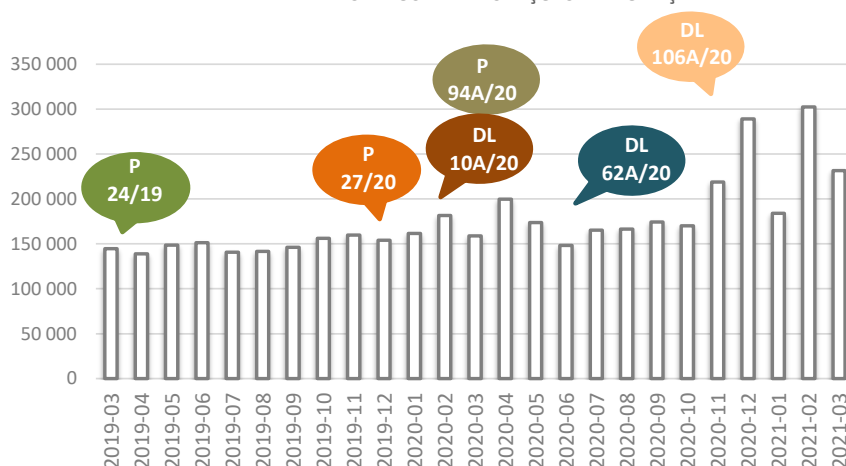
Em abril de 2021, o número de beneficiários com prestações por assistência a descendentes abrangeu 16 316 pessoas, valor inferior em 18,8% quando comparado com o mês anterior (menos 3 769 beneficiários) e superior em 4,5%, face ao do período homólogo (mais 706 beneficiários). Estes números incluem os beneficiários do subsídio de assistência a filho, do subsídio assistência a descendentes menores ou com deficiência, de subsídio assistência a pessoas com deficiência profunda/doença crónica, do subsídio por assistência a filho com deficiência/doença crónica e do subsídio por isolamento profilático COVID-19 (por descendente).

Doença

O número de beneficiários com algum tipo de prestações no âmbito da doença foi de 207 435, em abril de 2021, registando uma diminuição mensal de 10,4% e um crescimento homólogo de 3,8%.

Tal como nos meses anteriores, estes totais englobam as baixas por contágio e o subsídio por isolamento profilático (do próprio) pelo novo coronavírus, além do subsídio de doença, do subsídio de doença profissional, do subsídio de tuberculose e a concessão provisória de subsídio de doença.

Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA

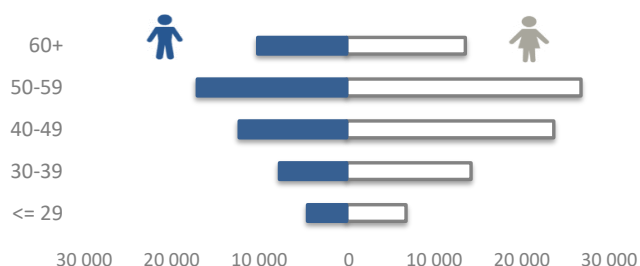


Dos 144 634 beneficiários do subsídio de doença, em abril de 2021, 84 990 são do sexo feminino (58,8% do total) e 59 644 são do sexo masculino (41,2% do total).

Os beneficiários do sexo feminino apresentam-se em superioridade em todos os grupos etários.

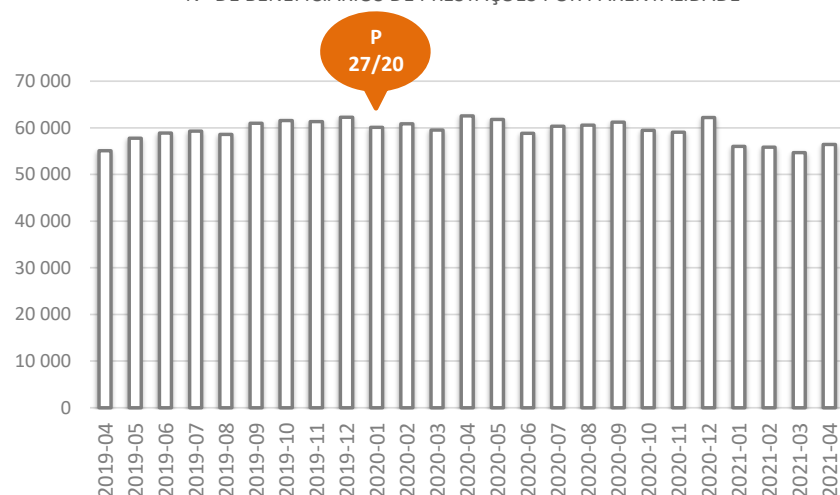
O grupo etário dos indivíduos com idades entre os 50 e os 59 anos foi o que se apresentou em maior proporção (31,9%), no entanto, muito próximo do grupo que o antecede (40 aos 49 anos, representado 26,2% do universo).

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO DE DOENÇA POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



Parentalidade

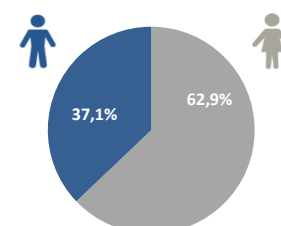
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em abril de 2021, as prestações por parentalidade abrangeram 56 408 indivíduos, traduzindo um crescimento de 3,1% comparativamente a março de 2021, ou seja mais 1 715 beneficiários, e um decréscimo de 9,8% face a abril de 2021 (menos 6150 beneficiários).

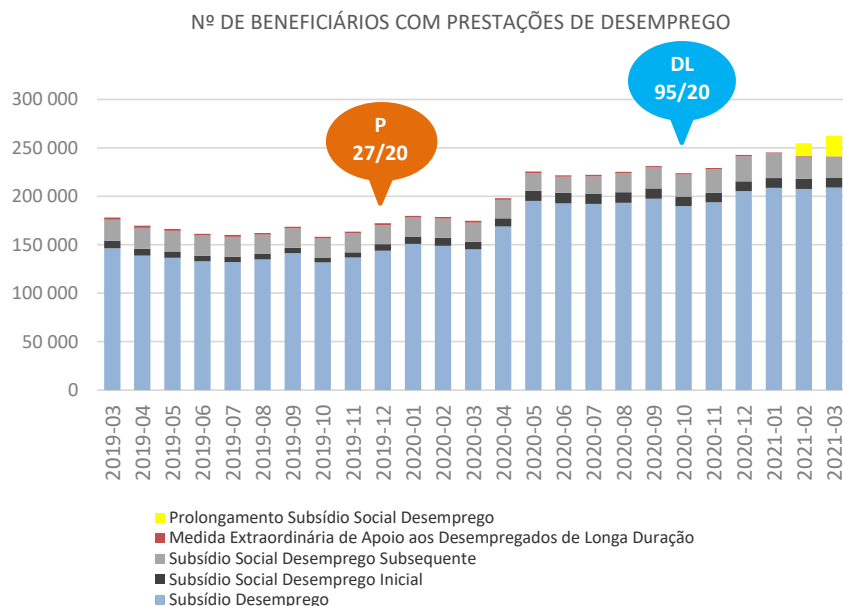
Restringindo a análise aos beneficiários do subsídio parental inicial, que atingiram as 33 004 pessoas. Estas foram, essencialmente, do sexo feminino (20 757 mulheres), existindo mais 165 beneficiárias face ao mês anterior. O sexo masculino representado por 12 247 indivíduos, abrangeu mais 1 223 beneficiários, em relação a março de 2021.

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR SEXO

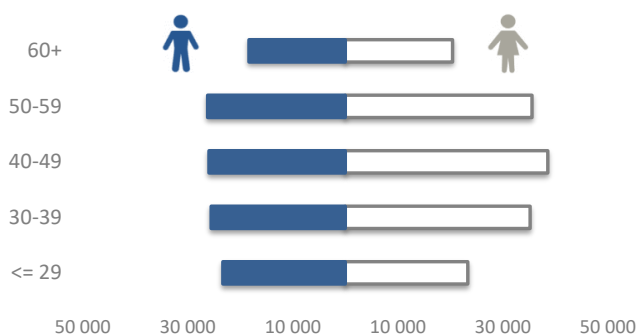


Desemprego

Em abril de 2021 registaram-se 269 212 prestações de desemprego, revelando um ligeiro aumento de 0,3% face ao mês anterior e um aumento de 32,3% tendo em conta abril de 2020 (neste total estão incluídas as prorrogações das prestações de desemprego). O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi de 209 025, mais 50 subsídios de desemprego considerando março de 2021 e mais 40 009, comparando com o período homólogo. O subsídio social de desemprego inicial abrangeu 10 669 pessoas, constituindo aumentos de 0,9% em relação ao mês anterior e de 27,3% face ao mês homólogo. O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 19 131 pessoas, registando um decréscimo mensal de 10,6% e uma manutenção do valor face ao período homólogo.



BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



Os beneficiários de prestações de desemprego, em abril de 2021, distribuíam-se pelas seguintes faixas etárias: menos de 29 anos com 15,9%, dos 30 aos 39 anos com 22,5%, entre os 40 e os 49 anos com 24,1%, dos 50 aos 59 anos com 23,1% e no grupo de indivíduos com 60 ou mais anos contabilizaram-se os restantes 14,4%.

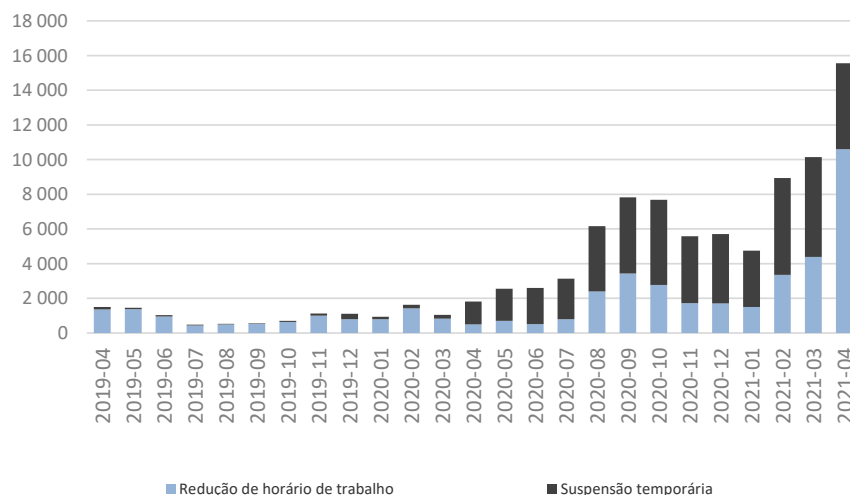
Comparando com abril de 2020, continuam a registar-se acréscimos das prestações processadas com maior expressão nos grupos mais jovens: o grupo de 29 ou menos anos (+56,4%) e entre os 30 e os 39 anos (+43,2%).

Layoff

Em abril de 2021 foram atribuídas 15 556 prestações de *layoff* (Concessão Normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho), o que representa um acréscimo mensal de 53,4% (mais 5 412 beneficiários). 4 952 prestações resultaram de suspensão temporária, menos 806 do que no mês anterior, e 10 604 estão associadas a redução do horário de trabalho, mais 6 218 beneficiários face a março de 2021.

Estas prestações foram processadas para 334 entidades empregadoras (menos 52 do que no mês anterior).

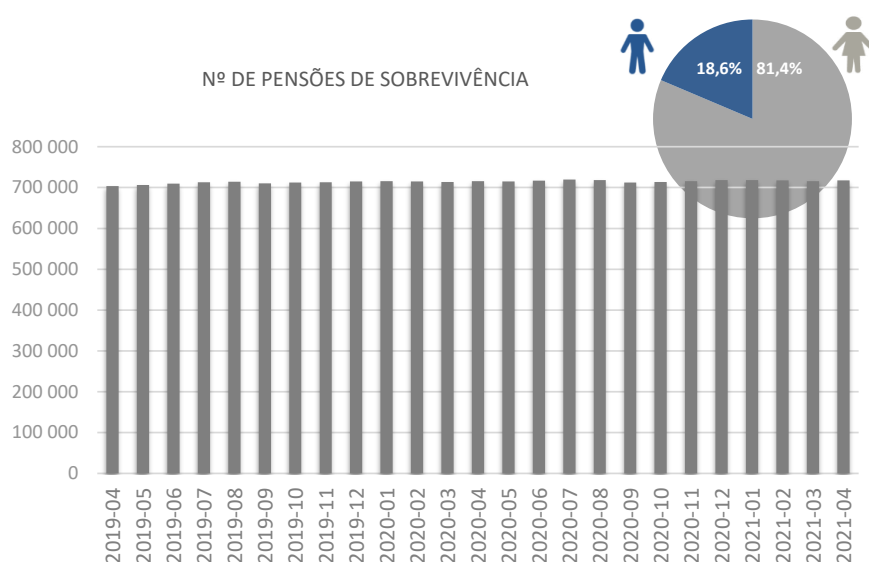
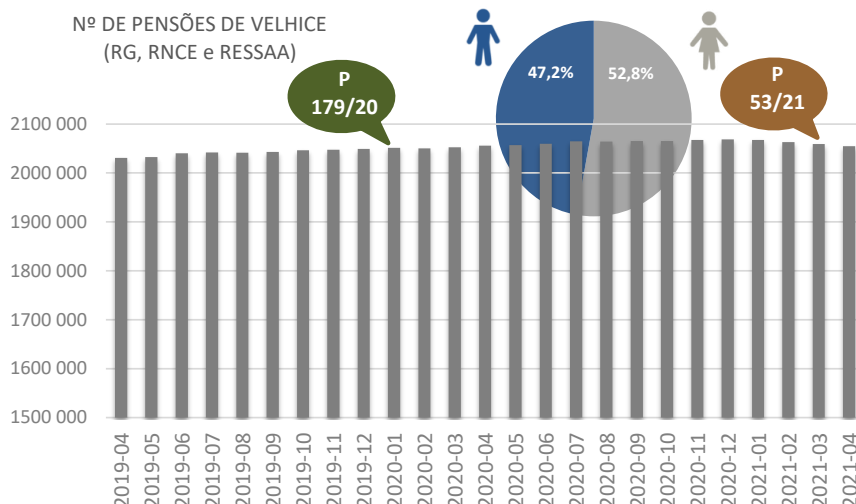
Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE LAYOFF



Pensões

Em abril de 2021, foram processadas 2 054 715 pensões de velhice, menos 4 340 pensões do que em março do mesmo ano, correspondendo a uma descida de 0,2%. Considerando o período homólogo, houve um decréscimo de 0,1%, sendo atribuídas menos 1 242 pensões de velhice.

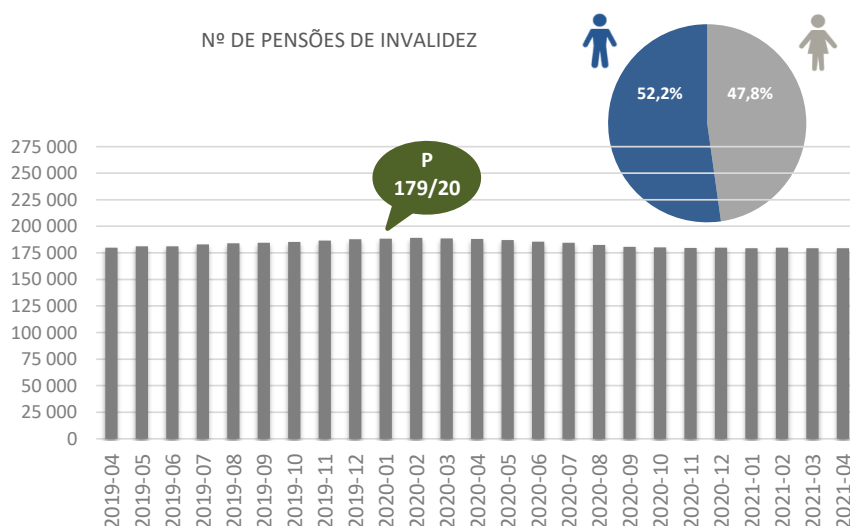
As mulheres representaram 52,8% do total de pensões de velhice, com 1 085 614 pensões processadas, e os homens 47,2% do total, com 969 101 pensões atribuídas.



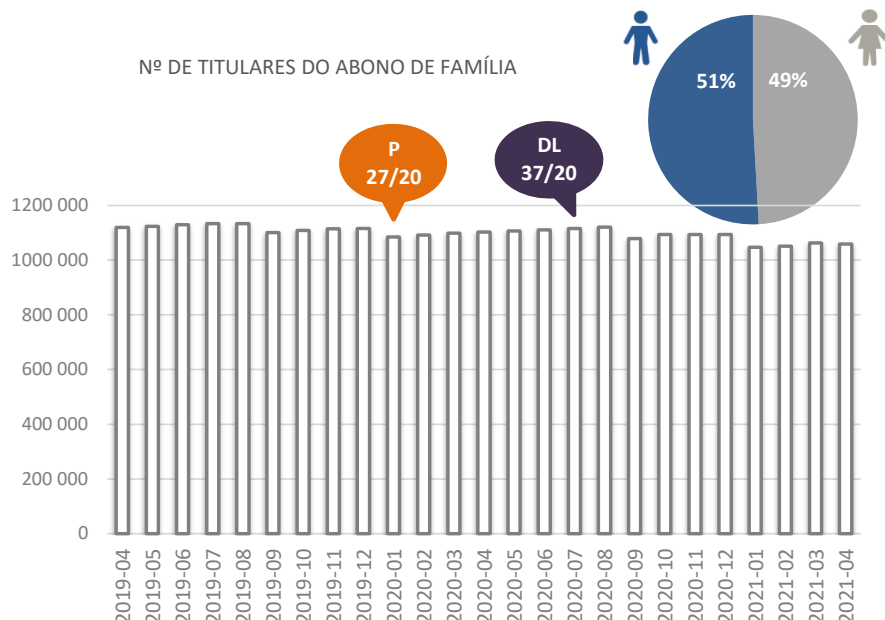
As pensões de sobrevivência, em abril de 2021, tiveram um crescimento de 2 404 beneficiários face ao mês anterior (0,3%), resultando num total de 717 739 processamentos. Considerando março de 2020, foram processadas mais 2 353 pensões, traduzindo um aumento de 0,3%. As pensões de sobrevivência continuam a ter uma maior abrangência do sexo feminino (584 088 pensões), correspondendo a 81,4% do total de pensões desta eventualidade.

O número de pensões de invalidez diminuiu 0,1% em relação ao mês anterior (menos 170 pensões), tendo sido contabilizadas 179 267 pensões de invalidez, em abril de 2021. Comparando com abril de 2020, foram concedidas menos 8 905 pensões de invalidez, revelando um decréscimo de 4,7%.

Do total de pensões desta natureza, 85 647 pensões (47,8% do total) foram atribuídas ao sexo feminino e 93 620 pensões ao sexo masculino (52,2% do total).



Prestações Familiares



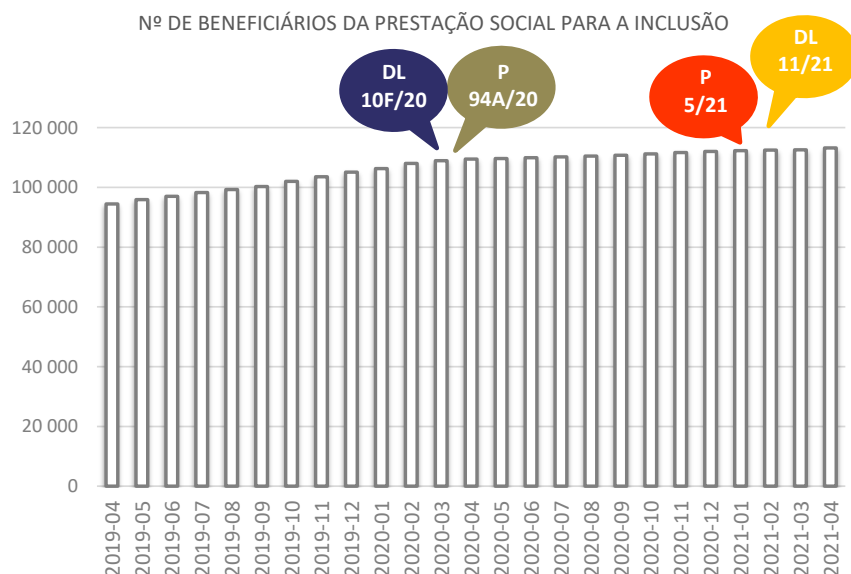
Foram registados, no mês de abril de 2021, 1 058 850 titulares de abono de família, verificando-se uma descida de 3 693 crianças e jovens comparativamente com o valor revisto do mês de março de 2021 (1 062 543) e de menos 43 544 titulares em relação a abril de 2020 (decréscimo de 3,9%).

O número de abonos atribuídos a crianças e jovens do sexo feminino é de 520 119 (49,1% do total), menos 0,3% considerando o mês anterior e menos 3,9% face ao mês homólogo. Ao sexo masculino foram processados 538 731 abonos (50,9% do total), menos 0,4% face ao mês anterior e menos 4,0% analisando o mês homólogo.

Como esta prestação tem por base a informação associada ao mês de referência (em vez do mês de processamento, como noutras prestações), o registo do número de titulares de abono de família está sujeito a revisão, particularmente nestas fases de reduções temporárias devido a atrasos na renovação da prova de rendimentos (ou escolar a apresentar em setembro).

Prestação Social para a Inclusão

A prestação social para a inclusão abrangiu 113 223 indivíduos, em abril de 2021, mais 661 indivíduos relativamente ao mês anterior, o que significou um crescimento de 0,6% no número de beneficiários desta prestação. Comparando com o mês de abril de 2020, verificou-se uma subida de 3,5%, correspondendo a um acréscimo de 3 794 beneficiários.

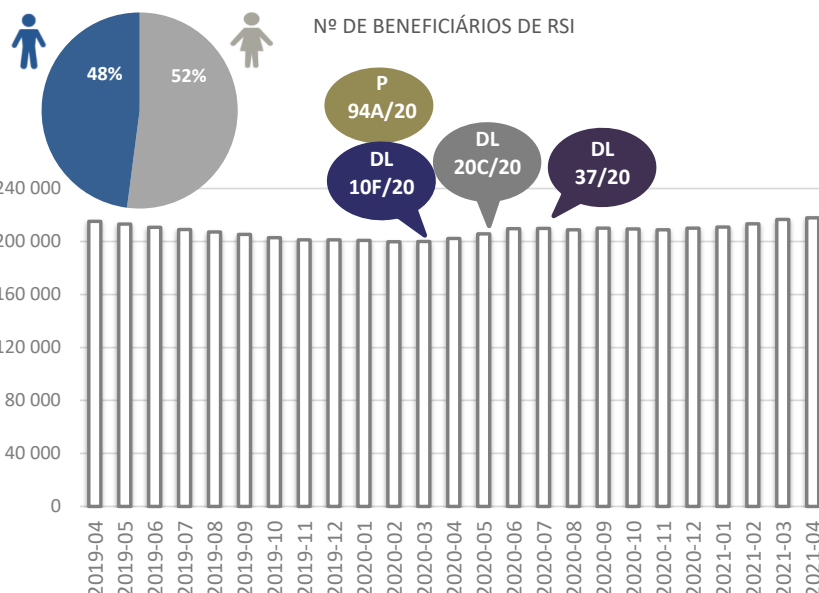


Rendimento Social de Inserção

O número de beneficiários de RSI foi de 217 892, em abril de 2021, observando-se um acréscimo de 0,6% (mais 1 342 indivíduos) face ao mês anterior e de 7,7% (mais 15 569 beneficiários) relativamente a abril de 2020.

Por idades, os beneficiários de RSI com menos de 18 anos constituem 32,4% do total, entre os 18 e 29 anos são 14,2%, entre os 30 e os 39 anos 11,7%, dos 40 aos 49 anos 13,3% e as pessoas com 50 ou mais anos perfazem os restantes 28,4%. Por sexo, 52,1% são do sexo feminino e 47,9% do sexo masculino.

Quanto ao número de famílias com RSI, em abril de 2021 foi de 102 217, pelo que houve uma subida de 7,9% relativamente ao período homólogo e um crescimento de 0,6%, comparativamente com o mês anterior.

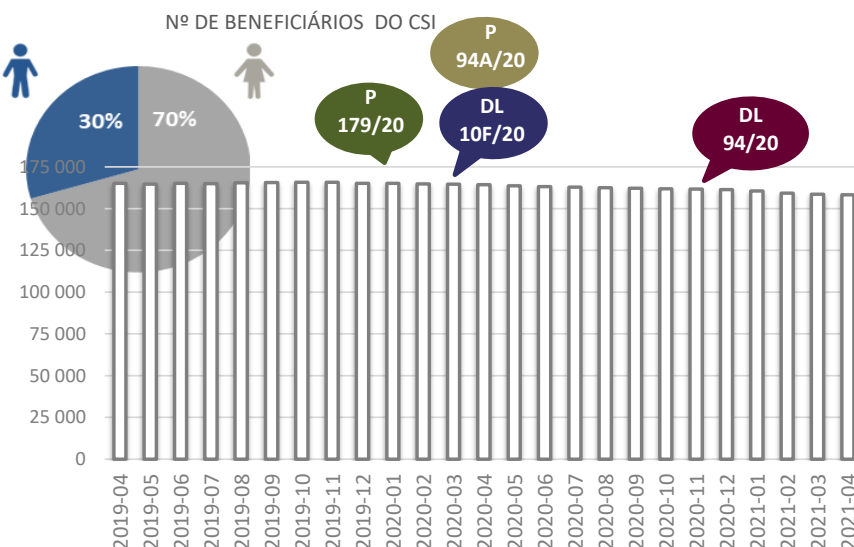


A prestação média de RSI foi de 119,38 euros por beneficiário, menos 0,1% do que no mês anterior e mais 2,2% do que em abril de 2020. A prestação média de RSI por família, foi de 262,12 euros.

Complemento Solidário para Idosos

O número de beneficiários do CSI, em abril de 2021, foi de 158 216, correspondendo a uma diminuição de 0,3% face ao mês anterior, ou seja menos 400 pessoas e um decréscimo de 3,7%, em termos homólogos, evidenciando menos 6 083 beneficiários.

No total de prestações pagas, 111 359 destinaram-se ao sexo feminino (70,4% do total) e 46 960 ao sexo masculino (29,6% do total).



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos, **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>